ANNO DE 1837. SEXTA FEIRA 20 DE OUTUBRO. N. 227.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda S. Martiniano M. Aud. do Juiz do Cr. de de t. ses. da T. Publica.
17 Terça S. Hudoviges Duqueza. Rel. de m. e aud. do J. dos O. de t.
18 Quarta S. Lucas Ev. Ses. da T. P.
19 Quinta S. Pedro de Alcan. Padroeiro do Imp. Rel. de man. etc.
20 Sexta S. João Canc. C. Ses. da Thes. Pub. aud. do J. d. O. de t.
21 Sabbado S. Ursula e suas comp. VV. MM. Rel. de m. e aud. do J. d. de t. em Olinda. Quart. ming. as 7 h. 35 m. da manh.
22 Domingo S. Maria Salomé.

Mare' cheia para o dia 20 de Outubro.
As 10 horas e 6 m. da m — 10 h. 30 m. da tarde.

Tudo agora depende de nos mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantado, nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia N. 37 e 38: onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Outubro 19.

Londres 29 Ds. St. por 1,000 ced.
Lisboa 65 por o|o premio, por metal, Nom.
França 316 a 320 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,400 13,800 as velhas, novas 12,000
,, 4,000 7,000 a 7,200
Pezos Colunares 1,580
ditto Mexicanos 1,560 1,590
Patacões Brasileiros 1,580
Premio das lettras, por mez 1 1|2 por o|o
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goiannihha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiràs, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Ico, S. Matheus, Riacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SENADORES.

Sessão em 9 de Agosto

Presidencia do Snr. M. de Baependy.

A's horas do costume, abre-se a sessão: le-se e approva se a acta da antecedente.

O Snr 1. Secretario dá conta do expediente.

Ordem do dia.

Lê se e approva-se, para ser enviada a outra Camara, a redação do projecto de lei, que deroga a de 7 de novembro de 1831, sobre a prohibição da importação de Africanos, escravos e livres, no territorio brasileiro.

Segue-se a votação do requerimento do Senhor Carneiro de Campos, feito na sessão anterior, para unir-se a Commissão de fasenda a de legislação, a fim de darem o seu parecer sobre as loterias para indemnisar o roubo feito ao cofre dos orfãos da corte: he regeitado.

Entra-se na terceira discussão da proposta do Governo e emendas da outra camara, sobre a fixação das forças de terra.

Depois do Senhor ministro da guerra faser algumas observações, fica addiada.

Constando as 11 horas e hum quarto achar-se na ante-camara o Senhor Ministro da Justiça, que havia pedido Sessão secreta, são nomeados a sorte os Snrs: Ferreira de Mello, Conde de Lages e Mello Souza, para a deputação da sua recepção, e sendo introdusido com as formalidades do estillo, toma assento, e segue-se a sessão secreta.

As tres horas e meia da tarde, a sessão torna se publica, e o Senhor Presidente dá para ordem do dia 11, a mesma dada, e, se houver tempo, trabalho de commissões.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessão do dia 8 de Agosto de 1837.

Presidencia do Senhor Araujo Lima.

A's 10 horas feita a chamada achandose numero sufficiente de Snrs. Deputados, o Senhor Presidente declara aberta a Sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Senhor primeiro Secretario fez o expediente.

Ordem do dia.

Entra em discussão o seguinte projecto vindo do senado:

Artigo unico. Os processos crimes, que por sentença de revista forem remettidos a novo julgamento para qualquer das relações do Imperio serão nellas sentenciados pelos juises presentes, posto não sejão iguaes em numero aos da sentença recorrida; não obstante a disposição do artigo 16 da lei de 18 de setembro de 1828, que fica revogada para este effeito somente, &c.

Tomão parte na discussão os senhores: Henrique de Resende, Visconde de Goianna, Rebouças, Barreto Pedroso; e fica adiada para se passar a discutir o orçamento da Justiça.

Entra em discussão o orçamento da Justiça, com as emendas apoiadas.

O Senhor Presidente: — O Senhor Visconde de Goianna tem a palavra.

O Senhor Visconde de Goianna: — O Snr. Ministro não esta cá. Cedo.

O Snr. Presidente: — O Sr. Vasconcellos tem a palavra.

O Snr. Vasconcellos: — Eu pedi a palavra, Senhor presidente, para responder a algumas proposições do nobre ministro da Justiça; e principalmente ao que elle disse a respeito do progresso e regresso. Eu queria desafrontar o regresso do injusto tratamento que o nobre ministro lhe faz? Espero, pois, que os nobres deputados que tem a palavra depois de mim, fallem antes, e permitão-me que responda ao nobre ministro quando elle estiver presente. Mas no caso que os nobres deputados se achem nas mesmas circunstancias, então direi alguma e uza em auzencia do nobre ministro. Não cedo a palavra, porque, repito, quero desafrontar o regresso (apoiados; risadas).

O Sr. Presidente: — O Snr. Carneiro Leão tem a palavra.

O Snr. Carneiro Leão: — Eu proponho o adiamento até vir o Senhor ministro da Justiça, porque he a elle a quem tenho de responder. Nenhum Sr. deputado me contestou ainda.

O adiamento he appoiado e entra em discussão.

O Snr Resende vota contra o addiamento, porque esta' a concluir o tempo da sessão ordinaria, e não se sabe quando os Senhores deputados se reticarão. Lembra que huma lei vital existe, e que deve ser discutida em quanto a camara esta' plena, e para cuja discussão pedem urgencia, a qual não passou: he a lei apresentada pela Commissão das assembleas provinciaes. Não faltão occasiões para se responder aos argumentos do Snr. ministro.

Pedem-se votos, dá se por discutido o addiamento que he regeitado. Continua a discussão do orçamento.

Le-se e he apoiada a seguinte emenda do Snr. Resende:

«Com o augmento da congrua do bispo de Cuiabá, 2:400$ rs.

O Snr. Resende sustenta esta sua emenda, mostrando que, não se opondo a que ao depois se augmentem as Congruas dos outros prelados, os dois q' mais necessitão desse augmento são os de Goiaz, e Cuiabá, ao primeiro dos quaes ja se augmentou a congrua. Pede retirar as suas duas outras emendas, o que lhe he concedido.

O Senhor Maciel Monteiro defende a emenda que offerecera, igualando os ordenados dos Desembargadores das relações de Pernambuco, Maranhão aos q' percebem os da relações da Bahia e Rio de Janeiro; lembrando que quando em Pernambuco e Maranhão se fixarão os ordenados destes magistrados, fasião-se os pagamentos em prata, caso que actualmente se não dá.

O Snr. Presidente dá a palavra ao Sr. Limpo de Abreu que se não acha na salla: e depois aos Snrs. Cornelio Calmon que cedem.

Leem-se as seguintes emendas do Senhor Barreto Pedroso, que são apoiadas.

Para ser collocada onde convier — Suprime-se a quantia de 2:800$ reis nas despesas com a redação.

Com a gratificação, deste ja, com os officiaes effectivos da Secretaria da Policia, 900$000.

O Senhor Vasconcellos: faz um longo discurso em polemica com o Senhor ministro.

O Senhor Presidente da' para ordem do dia a mesma de hoje.

Levantou-se a Sessão as duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 18 de Outubro.

Officio — Ao Exm. Senhor Bispo Deocesano, levando ao seu conhecimento um officio da Camara Municipal de Iguarassu' fasendo ver o estado ruinoso em que se achaõ dous Templos que existem n'aquella Villa, um com o titulo de — Misericordia — e outro com o de S. Gonçalo —: afim de que em presença do mesmo officio se digne dar as providencias que em sua sabedoria julgar convenientes a bem do Culto Divino; parecendo a presidencia; que não seria desacerto mandar devidir pela Matriz e Capelas Feliaes do lugar as Imagens das duas Igrejas arruinadas, até que a Assemblea Legislativa Provincial delibere a respeito.

Dito — A Camara Municipal da Villa de Iguarassu' communicando-lhe o contendo no precedente officio.

Dito — Ao Comandante das Armas, exigindo o seu parecer a cerca da conservação do Laboratorio na casa do Palacio Velho em que se acha segundo representa o Director do Arsenal de Guerra no officio que se lhe envia.

Dito — Ao Inspector da Thezouraria, para expedir as convinientes ordens a fim de que seja remettida para a Provincia do Maranhaõ aporçaõ de farinha de mandioca que poder conduzir o Hiate — 28 de Julho — sacando pela importancia da mesma farinha contra a Thesouraria daquella provincia, como requisita o Exm. Presidente respectivo no officio, que se lhe envia.

Dito — Ao Commandante superior Interino da G. N. de Olinda e Iguarassu'; communicando-lhe a nomeaçaõ do Cidadaõ Antonio Joaquim de Mello Pacheco, para Secretario Geral.

Dito Circular — Aos Prefeitos das Comarcas, enviando-lhes exemplares da Lei de 29 de Agosto do corrente anno sobre o modo do recrutamento.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas para fornecer ao Arcenal de Guerra 22 traves, attenta a urgencia que dellas tem o mesmo Arcenal, devendo fazer encommenda de outras tantas que as substitua.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra communicando-lhe a ordem expedida pelo precedente officio,

Portaria — Ao Capitam do 1.º B, da G. N. de Goianna Antonio Jozé Salgado, para responder sobre a accusaçaõ que lhe faz o commandante Superior no officio, que se lhe envia.

Naõ tendo o Regulamento de 26 de Janeiro do presente anno providenciado sobre o andamento dos feitos da Provedoria nos Termos de Iguaraçu', Itamaracá, e Cabo; e tendo mostrado a experiencia os grandes inconvenientes, que essa omissaõ tem produzido, e pode produzir, ou suspendendo a administraçaõ da Justiça nos objectos da Provedoria, ou arriscando os seus actos á huma nullidade insanavel, por isso que nenhum dos dois Escrivaens existentes da Provedoria se pode considerar competente para escrever nos referidos Termos: o Presidente da Pro-

vincia auctorisado pelo art. 24 paragrafo 4.° da Carta de Lei de 12 de Agosto de 1834, e pelo art. 3.° da Lei Provincial de 9 de Maio de 1836 ordena em additamento ao Regulamento de 26 de Janeiro de 1837, que se observe o seguinte:

Art. Unico. O Escrivaõ da Provedoria do Recife ficará escrevendo os actos do seu officio na Cidade do Recife, e seu Termo somente: e o Escrivaõ da Provedoria de Olinda passará a escrever nos Termos de Olinda, Iguaraçu', Itamaracá, e Cabo.

Palacio do Governo de Pernambuco em 18 de Outubro de 1837.

Vicente Thomaz Pires de F. Camargo.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 18 de Outubro.

Officio — Ao Presidente, remettendo-lhe o mappa demonstractivo da actual Guarnicaõ das Fortalezas, e Fortes, e dizendo-lhe que naõ se podendo faser reduçaõ alguma na Fortaleza do Brum, e Forte do Buraco pelas rasões de estarem convertidas em prisões de Cadeias, e deposito de munições, só a Fortalesa de Tamandaré podia a seo ver soffrer a deminuiçaõ de 14 praças, ficando igualada a de Itamaracá, por já terem sessado os motivos, que fizeraõ augmentar a sua guarniçaõ.

Ditto — Ao mesmo Exm. Sr., requisitando-lhe algumas laminas de puz vacinico, para inocular as praças da Expediçaõ ao Rio Grande do Sul, que naõ tinhaõ sido a indo acommetidas da terrivel epedimia das bexigas.

Ditto — Ao mesmo Exm. Sr. remettendo-lhe o requerimento do 1.° Tenente do 4.° Corpo de Artilharia, que pedia ser empregado nos trabalhos das obras Publicas em qualidade de Engenheiro, e informando, que este Official pelos seus estudos estava apto a servir o lugar que aspirava com mais vantagens que outros, uma vez, que houvesse vaga, e precisaõ de seos serviços.

Ditto — Ao mesmo Exm. Sr. remetendo lhe o requerimento do Tenente Sebastiaõ Lopes Guimarães, que por motivo de molestia pedia trez mezes de licença na forma da Lei, e informando, que a conducta deste official nesta parte se tinha algum tanto disligado do verdadeiro timbre, e comportamento Militar, por que gosando saude, havia procurado todos os maios de naõ servir no Batalhaõ, atè em ultimo lugar pela licença que pretendia, sem apresentar como devia attestaçaõ de molestia pelo Facultativo do Corpo.

Ditto — Ao mesmo Exm. Sr., significando-lhe, que quando tinha entrado no Commando das Armas fez logo dar ordem para que se naõ pedissem nos Corpos, e Fortalesas generos de equipamento, e utensis, sem que estivessem vencidos os recebidos conformemente a Tabella de 3 de Setembro de 1824 por ser isto de Lei, e custume, e era o que rigorosamente se havia observado, procurando taõ bem qual era a carga, e discarga dos corpos, dos Comandantes dos mesmos, e ex-Director do Arcenal; porem que tal era o barulho, e confusaõ nesta parte, que o mesmo Director naõ se cahou habelitado para lhe apresentar a carga dos Corpos; por isso que das immensas requisições que para ali tenhaõ hido em diversos tempos, mui poucas cousas o Arcenal tinha dado, repetindo-se, e amontoando-se requisições, e dando ora motivo ao officio que á S. Exa. havia derijido o actual Major Director. Que por um tal motivo, e para orgonisação regular da contabelidade, e inspecçaõ, que devia aos Corpos mandar passar, pedia houvesse de ordenar ao Arcenal lhe apresentasse em conta corrente o mappa geral dos generos pedidos, e dos recebidos, naõ so' para que se reconhecesse quanto tinha exposto, como pela precisaõ em que estava de ajustar as contas a aquelles Corpos, e Fortalesas.

Dito — Ao Major do Batalham 7.° de Cassadores, disendo-lhe, que approvava, que o Concelho administractivo da obra do Hospital fisesse a compra das madeitas notadas na relaçaõ que tinha acompanhado o seo officio de 14 deste mez.

Dito — Ao mesmo, para que respondesse o motivo por que naõ se haviaõ recolhido ao Batalham conforme o tinha ordenado, o Capitam J. J. da S. S., e Tenente S. L. G., mandando-os prender no quartel, sendo que á falta tivesse procedido de désleixo dos mesmo Officiaes.

Dito — Ao Commante da Força Expedicionaria ao Rio Grande do Sul, communicando-lhe haver requisitado algumas laminas de pús vacinico para inocular às praças, que ainda naõ tiveraõ bexigas.

Portaria — Ao Major Commandante do Batalham 7.° de cassadores, mandando em consideraçaõ a grande distancia desta á Provincia do Rio Grande do Sul, e á dificuldades de fazer para ali em tempo prefixos remessa de fardamento ás praças destacadas, que deixes-e de tirar vencimento de fardamento para os Inferiores, e Cadetes que por Portaria de 11 deste mez foraõ mandadas apresentar ao Major Francisco d'Arruda Camara, e considerar destacadas no Rio Grande, por deverem ellas, depois de vencidos os Fardamentos, que adiantados por esta lhes abonou se rem fornecidos de novos por ali. Que assim o Snr. Major Commandante nas guias, que á taes praças passasse mencionasse com toda a claresa o Fardamento que levaõ, e se á vencer, para depois de vencido abonar-se-lhes novo.

Dita — No mesmo sentido ao Capitam Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilharia.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

Pauta do preço corrente dos generos pelo qual se fazem os despaxos na Mesa das Diversas Rendas desta Provincia de Pernambuco, na semana de 19 a 25 de Outubro de 1837.

			Novo	Velho.
	As. B.	1. sort.	2$300	1$900
	,, ,,	2. ,,	2$200	1$800
1$000	,, ,,	3. ,,	2$100	1$700
$600	,, ,,	4. ,,	1$950	1$550
	,, ,,	5. ,,	1$800	1$400
	,, ,,	6. ,,	1$650	1$150
			2$000	1$600

			Novo	Velho.
700	As. M.	1. sorte	1$200	$900
400	,, ,,	2. ,,	1$100	$800

Algodão	1. sorte	6$800
,,	2. ,,	5$800

Monteiro,
Manoel Gonsalves da Silva.

CORREIO.

O Brigue Bom Jesus sae para o Rio de Janeiro no dia 28 do corrente.

O Brigue Escuna Flor de Lisboa recebe a mala para Lisboa no dia 21 do corrente.

OBRAS PUBLICAS.

Pela Administraçaõ Fiscal das Obras Publicas se convida aos Proprietarios de Ollarias, e qualquer outras pessoas q' quiserem fornecer a dita Repartiçaõ de tijolo d'alvenaria, telha, ladrilho, e tapamento, por tempo de um anno, obrigando-se appor tudo no lugar das obras, tanto desta Praça, como do Manguinho; queiraõ comparecer nos dias 25, 27, e 30 do corrente mez de Outubro para tratar do ajuste, a vista das amostras que devem apresentar, e se sugeitaraõ a condiçaõ de quando naõ fiser o fornecimento, ser comprado aquella quantidade que deixar de fornecer, a custa do arrematante, pelo preço que se axar, para o que prestará fiador idoneo; cuja habilitaçaõ sera' apresentada no acto da arremataçaõ; sem o que não sera' admittido a lançar.

Amaro Francisco de Moura,
Administrador Fiscal.

Pela Administraçam Fiscal das Obras Publicas se convida aos Vidraceiros, que quizerem por duzentos vidros de vidraças, queiraõ comparecer, na dita Administraçam para tratar do ajuste, com que por menor preço fizer, no dia 21 do corrente mes de Outubro.

Amaro Francisco de Moura.
Administrador Fiscal.

ARSENAL DE MARINHA.

O Arsenal de Marinha precisa comprar para fornecimento de seos Armazens o seguinte:

Bacalhaõ, toucinho, farinha, ferro Suecia em barra, dito Inglez redondo de polgada, dito dito de cinco quartas, dito dito de trez quartas, dito dito de meia pollegada, dito dito quadrado de polgada, dito dito de cinco quartas, polvora fina, carne secca, calças, e camisas de brim.

As pessoas que tiverem taes generos, e os quiserem vender compareçaõ nesta Repartiçaõ com suas propostas em carta feixada hoje 20 pelas 11 horas do dia.

Arsenal de Marinha 17 de Outubro de 1837.

Francisco d'Assis Cabral de Teive.
Inspector.

PREFEITURA.

Parte do dia 19 de Outubro.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos a' minha ordem, e tiveraõ destino: Bartholomeo Pires d'Oliveira, pardo, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, por estar em circunstancias de ser recrutado; Manoel d'Almeida, branco, pela dita patrulha de Boa-vista, por contravençaõ das Posturas da Camara Municipal; José Juliaõ Carvello Lins, tambem branco, pela 2.ª Patrulha do districto da Ribeira, por ter insultado a mesma; Servo, preto, escravo de Joaõ Valentim, pelo Commandante da Guarda do Juiz, por igual crime; Antonio, tambêm preto, escravo de Antonio de tal, morador no engenho Aaraasto, entregue por José Maximo Leitaõ, morador em Tabatinga' Meirim, que o havia comprado em boa fé; e Constantino Antonio de Souza, pardo, pelo Sub-Pacfeito de S. Pedro Martir d'Olinda, por ter insultado a José Alvez de Faria.

Naõ consta que das partes recebidas houvesse mais novidade.

Deos Guarde a V. Ex. Prefeitura da Comarca do Recife 19 de Outub. de 1837. — Illm. e Exm. Senhor Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Presidente da Provincia — Francisco Antonio de Sa' Barreto, Prefeito da Comarca.

INTERIOR,

O Maranhaõ he sempre infeliz em questões de eleições: o Investigador nos transmitte as scenas que houveraõ em 7 de Setembro pela eleiçaõ dos Juizes de P. e Vereadores na forma do C. do P.: gritos, ameaças, representações, naõ faltaraõ, e naõ faltaraõ na exposiçaõ destas vergonheiras os apodos, os epithetos de Cavallo e cavallicos. Já d'outra vez pela eleiçaõ dos Deputados censurando o nosso Diario a eterna polemica dos periodicos maranhenses, e sobre tudo a virulencia com que se exprimiaõ, fomos mal recebidos dos nossos collegas do Cacambo, e mesmo (se bem nos recorda) do Investigador. Naõ queremos proprender n'huma polemica taõ pouco interessante, e com campeoens taõ distantes; recebemos a repulsa, esperando naõ ter outra occasiaõ de mencionar o quanto de dia em dia, se vai tornando entre nós perigoso, e muito principalmente na Provincia do Maranhaõ, o negocio de eleições populares! Praza ao Ceo, que nunca se passe dos sarcasmos, das descompostursa, ás vias de factos!.... Naõ se offendaõ os nossos collegas.

No Rio de Janeiro outro facto se observa muito mais comico, he a passagem do Parlamentar para o lugar do Sete de Abril, e deste para o posto d'aquelle! Eis aqui o que saõ os homens, eis aqui o que he o patriotismo dos partidos! Tantas lições destas, e ainda daremos ouvidos a certas sereias politicas? De que serviraõ tantas accusações de versatilidade no Sete? Para o imitar pontualmente?

D'esta, e outras lições devem os Brasileiros aproveitar para se precaverem do futuro. Quando em outro tempo se escrevia para aviltar e acriminar o Imperador, (como bem o disse o Sr. H. C.) ajuntava-se aquella maxima de Mably — que infeliz era o Estado que se julgava depender de hum homem. — O Imperador abdicou, repetio se isto mesmo; agora parece que se quer provar o contrario, e o Parlamentar levanta a bandeira, e capitania a opposiçaõ! O verdadeiro patriotismo, a virtuosa moderaçaõ naõ he cousa taõ facil como apparece escripta, nem se podem estabelecer entre as intrigas e os partidos. Deos proteja o Brasil.

EXTERIOR.

INGLATERRA.

LONDRES, 21 DE JUNHO.

Proclamaçaõ da Joven Rainha.

Esta manhã, pouco depois das 10 horas, Sua Magestade a Rainha veio de Kensington ao palacio de Saint James. Sua Magestade era acompanhada de sua mãi, que occupava com ella hum dos coches, e era precedida de muitos officiaes da casa real, que vinhaõ em outros dous coches. A Rainha, assim como sua alteza real, a duqueza de Kent, trajavaõ luto pesado. O cortejo tinha por escolta dois esquadrões da guarda real. Quando o coche de S. M. atravessou o Hyde Park, o povo deu as mais vivas demonstrações de amor e de lealdade; e por hum sentimento de delicadeza e de bom senso, em vez de rebentar em ardentes acclamações, as pessoas que se achavaõ sobre sua passagem agitavaõ no ar seus chapeos e seus lenços. Logo que S. M. e o cortejo real xegaraõ a Saint-James, retiniraõ gritos muitas vezes repetidos de viva a Rainha. Sua Magestade parecia mui sensivel a estes signaes de estimaçaõ para com sua pessoa, e saudava aos circunstantes com muita graça. Parecia gozar de boa saude, mas era mais pallida que de costume, e lia-se sobre seu semblante huma expressaõ de anxiedade e de tristeza, que se deve naturalmente attribuir à circunstancia, e ao grande acontecimento que occupa todos os espiritos.

A ceremonia da proclamaçaõ havia sido fixada para as 10 horas. Desde o romper do dia, todas as immediações do palacio, e todas as ruas que ahi vaõ ter, achavaõ-se atulhadas de huma immensa multidaõ, entre a qual viaõ-se numerosos grupos de homens e mulheres em luto. Na rua Saint James o povo se havia reunido muito cedo para ver passar o cortejo, e naõ ha lembrança de que tenha sido maior a reuniaõ, ainda mesmo na proclamaçaõ do tio de S. M. o Rei George IV, nem na do defunto Rei Guilherme. Huma guarda de honra se espalhava as pessoas encarregadas de fazer a proclamaçaõ. Os soldados da guarda formavaõ huma linha, e officiaes de policia, postados para manter a ordem, naõ deixavaõ chegar o povo senaõ a certa distancia da janella em que S. M. devia apparecer. A policia conduzio-se nesta occasiaõ como sempre, cumprindo os seus deveres com polidez e firmeza. Tomos notado com prazer, e como de bom agouro o começo do reinado de huma rainha, que os homens se mostravaõ mui galantes para com as damas, e se apressavaõ a ceder-lhes os melhores lugares. Nas casas situadas defronte da janella, onde se devia mostrar a joven soberana, viaõ-se muitos membros do parlamento vestidos de luto: entre estes distinguimos M. O' Connell, tendo comsigo duas damas, e naõ sendo dos menos apressados dos que saudavaõ a Rainha.

A's 10 horas precisas, no momento em

MELHOR EXEMP

que a praça do palacio apresentava hum espectaculo magnifico, huma dobrada salva dos canhões do parque annunciou o principio da ceremonia. Este signal foi logo seguido por todos os sinos das Igrejas de Westminster. Sir William Weds, rei d'armas, acompanhados dos arautos e passavantes, revestidos de suas esplendidas colas, e acompanhados de oito officiaes d'armas a cavallo, em luto passado e sustentando massas de prata, apresentou-se no pateo de honra do palacio. Logo que cessaraõ as salvas, sahiraõ dali, e vieraõ postar-se em meio da praça. Hum quarto de hora depois, hum movimento nas janellas do palacio annunciou a chegada da rainha. S. M. vestida de luto, acompanhada de sua mãi e dos outros membros da familia real, apresentou-se a janella, entre gritos mil veses repetidos do viva a Rainha, viva a Rainha Victoria. Os homens agitavaõ seus chapeos, as damas seus lenços, e todos faziaõ retumbar as mais ardentes e cordiaes acclamações. Junto de S. M. e de sua illustre mãi, achavaõ-se, Lord Lansdowne, presidente do conselho (o qual antes de ler a proclamaçaõ agitou o seu chapeo no ar, para que se fizesse silencio), o duque d'Argyle, Lord Combermere, Lord Hill, Lord Melbourne, Sir Thomas Freemantle, Sir William Houston, o honrado Frederic Byng, o conde Dembigh, o conde d'Albemarle, o visconde Duncannon, o visconde Palmerston, e outras personagens de distincçaõ.

S. M. teve de responder, pelo menos huma duzia de vezes, ás saudações graciosas, ás acclamações espontaneas do seu povo, e pareceu taõ commovida quanto encantada do espectaculo que tinha debaixo dos seus olhos. A musica da guarda real executou, logo que a Rainha appareceu, a aria nacional — Deos Salve a Rainha. Mas os sons da musica foraõ logo suffocados pelos repetidos vivas da multidaõ. O effeito que esta scena produzia sobre a Rainha era sensivel, e por muitas vezes se percebeu que ella levava o lenço aos olhos. Este effeito sympatico apoderou-se de quasi todas as damas, que tambem choraraõ de ternura, e muitos homens partilharaõ igualmente a emoçaõ que abalava seus corações. Restabelecido o silencio, Sir W Wood marchou á frente dos arautos e dos officiaes, e de huma voz forte proclamou Sua Magestade em qualidade de Rainha de Inglaterra, debaixo do nome e titulo de Rainha Alexandrina Victoria primeira, e terminou pela formula de — Deos salve a Rainha — que foi instantaneamente repetida por todos os assistentes, ao som de novas e ardentes acclamações do povo, que assim jurava, voz em grita, fidelidade e obediencia á sua graciosissima soberana.

Entretanto a multidaõ, que, em quanto se começava a ler a proclamaçaõ, naõ sabia o que se passava em meio da praça, continuava em seus vivas. A este momento a voz de trovaõ de M. O' Connell se fez ouvir bradando sobre todas as outras: — Silencio! Silencio! E a multidaõ se calou. Finda a leitura, S. M. demorou-se ainda alguns instantes na janella, donde parecia comprazer-se vendo os sinaes de amor, e a expressaõ de lealdade que lia sobre todos os semblantes. Sua entrada em suas camaras foi o sinal para a separaçaõ do povo. O cortejo, pondo-se em marcha para ir fazer a proclamaçaõ na cidade, foi seguido pelas ondas da multidaõ; esta ceremonia durou, quando muito, meia hora. O dia era mui sereno, e o magnifico espectaculo, de que eu mesmo fui testemunha, ficará por muito tempo gravado no coraçaõ e na memoria de todos os que a elle assistiraõ.

Immediatamente depois, a Rainha se endereçou á camara do conselho, e deu audiencia a Lord Hill, que lhe apresentou os documentos concernentes ao exercito; ao conde de Minto, e a outros grandes dignitarios da coroa. — Ao meio dia, S. M. presidio pela primeira vez ao conselho. Todos os ministros estavaõ presentes, assim como tambem o duque de Norfolk, em qualidade de marechal hereditario do reino. Muitos membros do conselho privado do finado Rei foraõ introduzidos, e prestáraõ juramento. O duque de Norfolk prestou o juramento prescripto pelo acto do parlamento, relativo á emancipaçaõ dos subditos catholicos de S. M. O conselho convidou depois o duque de Norfolk a publicar huma ordem prescrevendo do luto geral a todas as classes de subditos Inglezes, em honra do defunto Rei.

O cortejo se poz entaõ em marcha na ordem seguinte: hum destacamento de guardas do corpo, e o grande Constable de Westminster, com soldados de policia, e os outros Constables: duas vedetas do 1.º regimento das guardas; outras do mesmo regimento; o cirurgiaõ veterinario do corpo; quatro peões com suas hachas de armas abatidas; os Bedéis de Saint James e de Saint Martin em vestes de ceremonia, com seus bastões de marfim; a musica de Horse-Guards em grande uniforme; oito ferradores a pè; o marechal cavalleiro e seu sequito; a gente da casa da Rainha; musicos; tambores e trombetas; seis passavantes de armas a cavallo; os arautos a cavallo; o Rei de armas da jarreteira com sua magnifica cota de malhas, rodeado de seus sargentos de armas com suas massas; hum destacamento da guarda do corpo. O cortejo desceu Pall-Mall, Cock-por-Street, e alguns minutos antes das 10 horas chegou a Charing-Cros. Quando o deaõ dos arautos de armas se achou em face de Northumberland-House, diante da entrada de Trafalgar-Square, da parte de leste, os cavalleiros fizeraõ alto, e foi lida a proclamaçaõ em alta voz. A affluencia era consideravel: vivos applausos succederaõ a esta leitura.

Sobre toda a linha até Temple-Bar, as janellas das casas estavaõ guarnecidas de homens e de senhoras, attrahidos por esta ceremonia. Chegando a Temple-Blar, o cortejo achou as portas fechadas. Entaõ o Rouge-Croix avançou entre duas trombetas, e tocando estas tres vezes, bateu elle á porta.

Neste interim, o Lord Maire, acompanhado das autoridades Municipaes, em grande uniforme, collocou-se em frente da entrada conhecida sob o nome de Middle-Temple Latte-Gate. Logo que se bateu á porta, o deaõ dos marechaes da cidade montou a cavallo, e apresentando-se no caminho perguntou.

— *Quem vem lá?*

Foi-lhe respondido:

— He o official de armas, que pode entrar na cidade para proclamar S. R. M. Alexandrina Victoria, Rainha do reino unido.

O Marechal da cidade admittio entaõ Rouge-Croix, passavante de armas, nos muros da cidade de Londres, e o conduzio a Lord-Maire, que, instruido do objecto da sua visita, authorisou a entrada do cortejo. Rouge-Croix voltou á parte occidental do recinto da cidade, e as portas de Temple-Bar se abriraõ logo. A proclamaçaõ foi lida huma terceira vez no canto de Chancery-Lane.

Entaõ Lord Maire e as autoridades municipaes se juntaraõ ao cortejo, que desceu Elect Sstreet, atravessou o cemiterio da igreja Saint-Paul e Cheapside parou na extremidade de Vvoodstreet, aonde a proclamaçaõ foi lida pela quarta vez. Em todos os pontos onde o cortejo parava, a musica executava o hymno nacional, ao qual o povo respondia com transportes de alegria. O cortejo só se separou em Aldgate, ultimo limite da cidade.

FRANÇA.

Paris, 24 de Junho.

O Principe de Joinville partirá provavelmente em fins de julho para embarcar-se em Toulon a bordo do Herente, nao de nova construcçaõ, que se dirigirá para o Brazil.

— O bello quadro de Mr. Lebas, representando huma paysagem do Brasil, que figurava na ultima exposiçaõ do Louvre, debaixo do n. 1126, acaba de ser comprado pelo commendador Luiz Mouttinho, na intençaõ de fazer delle presente á academia das bellas artes do Rio de Janeiro.

(Caligrani's Messenger.)

(Do Jornal do Commercio.)

LONDRES

Segunda feira 21 de Agosto de 1837.

As ultimas noticias do estado da Espanha que segundo Boletins de Boerens e do Governador de Darveu de 13 do corrente publicado em Saragoça: o pertendente com quatro Batalhões tendo passado Albambre em 11 e Cella em 12 marchando para a Serrá de Albarasin. Oraa que estava em 10 em Jerien marchava para Teruel

Apareceraõ diversos despachos, Telegraficos no Moneteur de sabado.

Marseilla Agosto 17.

Em 6 a guarniçaõ de Valencia estavaõ de baixo de armas, devido á presença dos insurgentes em Sanz.

Oraa tendo aprendido em Castello aposiçaõ da Cidade marchava em 8 por Moviedro para Chiva, onde uniraõ as forças de Sanz, Forcadell e Tallava. D. Carlos falla-se que estava em Villa Real.

Narbonne 18 de Agosto.

Persignam 17 Ditto.

Em 12 acreditava-se em Valencia que o Pretendente esteve em Mirambel em 10 e marchava para Madrid tendo em vista a captura de Segovia. O Arcenal de Madrid foi tomado.

Oraa estava em 11 em Segorb e marchava para Teruel, estavaõ 1200 soldados Christinos no Hosdital de Valencia.

(Moning. Chroneg.)

N. B. O Brigue P: Fama vindo do Porto transmitte as mais tristes noticias de Portugal: os dous partidos, o da carta em cuja frente estão o D: da Terceira, M. de Saldanha e outros grandes fidalgos; o da constituição commandado por S.ª da Bandeira B. do Bomfim dextroem-se com grande furor: as cazas tem estado fechadas por muitos dias em Lisboa e no Porto; as Estações Publicas, e as Alfandegas por muitos dias não tem dado despaxos. Os da Carta assaltaraõ Lisboa mas ainda forão repellidos por Sa' da Bandeira, que tornou para o Ministerio com Passos Manoel. O Esposo da Rainha era ordinariamente insultado pela canalha. Hum General Carlista tinha intimado a Praça de Valença que se rendece, não se sabe o resultado. Criava-se em Portugal hum partido a favor de D: Sebastiaõ. Taes saõ as noticias daquelle infeliz Reino.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

Os bilhetes da primeira parte da 2.ª Loteria concedida a favor das obras da Igreja de N. S. do Livramento, cujas rodas deverão andar com muita brevidade visto a extracção que vão tendo, achão-se a venda por cinco mil rs. em sedulas os inteiros, e por dois mil e quinhentos rs. os meios; nos seguintes lugares: no Bairro do Recife, nas lojas de João José de Carvalho Moraes, e de Francisco Antonio Vieira, na rua da Cadeia, e atraz do Corpo Santo, e Armazem de José Pereira: no Bairro da Boa-vista, na loja de José Ignacio do Monte na rua do Atterro: e no Bairro de Santo Antonio nas lojas de José de Menezes Junior na rua do Collegio esquina do Paço; de João Baptista Rodrigues de Souza, na rua do Queimado, de José Antonio do Carmo na rua do Livramento; e Antonio José Bandeira, na rua do Cabugá; na botica de João Moreira Marques no pateo da Matriz; e na casa do Thesoureiro na rua do Mundo novo.

AVIZOS DIVERSOS.

Antonia Maria dos Santos, Viuva de José Maria dos Santos, faz certo que mora na rua por detraz do Peixoto, logo na primeira casa a direita, indo para o palacete.

Na rua das aguas verdes, casa terrea; que tem lampião na porta, e que fica defronte do sobrado D. 16; precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar, e fazer o serviço interno da uma casa de pouca familia.

Quem annunciou no Diario de Quinta feira precisar de 60 $ rs. por um anno sobre escravos pode apparecer na rua do Queimado loja de ferragem de João Ferreira dos Santos: o mesmo annuncio se faz a pessoa que precisa 100 $ rs., pois ahi se dirá quem os dá.

— Arrenda-se um sitio antes, ou alem da Cidade de Olinda, com boa casa de vivenda e arvoredos de fructos, e com commodos para 3 a quatro vaccas de leite, e tambem serve se houver mesmo na dita Cidade: quem o tiver annuncie.

Alugaõ-se casas na Capunga com commodos para grande familia: a fallar no mesmo lugar com Antonio Luiz Vieira ou no atterro da Boavista com José Carlos Teixeira.

— Um carrinho de quatro rodas proximamente chegado d'America, com assentos para 5 pessoas: quem o pretender; dirija-se ao atterro da Boavista, ao 2.º andar da caza nova, que fica confronte com o beco dos Ferreiros.

— Arrenda-se o 1.º andar e loja da casa da rua das Aguas Verdes D. 38, que faz quina no beco que sae na rua de Hortas, por menor preço do que tem andado arrendado a tempos, com a condição do morador fazer os concertos de que a mesma casa precise: a quem este negocio convier procure na rua da praia no 1.º andar da casa que faz o Marroquim, que achará com quem tratar.

— Alluga-se hum grande sitio com bastantes arvores de fructo, baixa para capim, e boa casa de vivenda, na Estrada dos Afflictos defronte da Igreja: a fallar com o seu proprietario Francisco Antonio de Oliveira no atterro da Boavista junto a ponte.

Precisa-se de uma mulher que saiba engomar e fazer o serviço de uma caza com pequena famila, a fallar na rua da aurora penultima caza.

Quem annunciou 200 $ reis a premio: dirija-se a Praça da Independencia D. 33, que se dira' quem os quer.

A pessoa que annunciou no diario de ontem querer comprar hum Palanquim de rebuço em meio uso, dirija-se ao armazem da rua nova D. 34, que achara' um novo, pois o dono o usou 5 veses, e vende se por preço muito comodo; assim como, boas commodas, baus, mesas, cadeiras de Jacarandá de toda qualidade esteras da india e outros muitos objectos que a vista do comprador serão patentes.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que na noite do dia 15 para 16, das 9 as 10 horas da noite, se lhe evadirão duas negras crioulas de nome, a primeira Anna, idade 15 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes, baixa, dentes ralos, peitos um tanto grandes, a vista do corpo, com um furo na sola de um dos pés feito ainda a pouco, e por isso supõem-se ainda andará coxa, a segunda Francelina terá de 7 a 8 annos, e tá mudando os dentes, braços bastantes finos, pansuda, e amarella, talvez por ter vicio de comer terra, as quaes se axavão em casa de Dona Brizida Maria Soares da Cunha, na rua da Senzalla velha, aonde o abaixo assignado as tinha, por maior segurança de que em sua casa, por morar este em um sitio devassado, e della ser depozitario, pelo q' roga a todos os Senhores Capitães de Campo, que noticia dellas tiver, as aprehendão e fação conduzir, a casa do abaixo assignado na rua da Cruz, e dando-lhe premio e auxilio, roga-se a todas as autoridades a quem requerido for lhe prestem, o favor [illegible]; assim como previne que ninguem faça com ellas trato, ou convenção por esta ser a ultima vista da exposição: o mesmo protesta proceder segundo a lei lhe permite contra todas as pessoas q' para tão criminoso fim tenhaõ concorrido, sendo, que lhas não entreguem, da data deste a 6 dias e offerece 50$000 rs. a quem lhas apprehender.

Joaquim Antonio de Vasconcellos.

PLAR ENCONTRADO

Antonio Januario Paz Barreto, como procurador bastante de seu mano Sebastião Antonio Paz Barreto, previne ao respeitavel publico, em a quem este annuncio haja de interessar, que pessoa alguma negocei com Antonio Joaquim da Costa Santiago, um molato de nome José com idade de 20 annos pouco mais ou menos, com um signal bem encostado a venta direita, e a junta de uma das mãos aleijeda; cujo molato este Sr. sem lhe o pertencer ou comprar o levou em sua Companhia para o Rio de Janeiro, e até seu passaporte por assim constar da Prefeitura, e para que em tempo algum se chamem a ignorancia faz o presente.

A pessoa que annunciou querer comprar um Diccionario de francez portuguez, por Fonseca, dirija-se a rua velha D. 24.

A pessoa que annunciou ter para alugar um muleque, um preto, e uma negra, dirija-se a rua do Livramento D. 15.

A pessoa que precisar de uma ama para o serviço de uma casa, dirija se a rua de S. Rita nova D. 24.

Quem precisar de coupa engommada com asseio e perfeição, dirija se a rua de Domingos Pires D. 4.

Precisa-se de alugar um preto forro ou captivo, para o serviço de uma casa de um homem solteiro: na rua da Cruz n. 41.

Arrenda-se pelos trez mezes de festa, as casas do cortume do Coelho; quem as pretender, dirija-se as mesmas.

A crioula que quer ser ama de casa dirija-se ao beco do peixe frito sobrado D. 5 no segundo andar.

— O Padre João José Pereira, Juiz da Irmandade de Nossa Senhora do Amparo da Cidade de Olinda, desejando cumprir o que manda o Comprimisso, da dita Irmandade, avisa a todos os Senhores Irmãos da mesma que no dia 29 do presente mez de Outubro se fará a Meza chamada da Nomina, principiando a dita Meza as 9 horas do dito dia, celebrando-se as 8 e meia a Missa do Espirito Santo, pelo que convida a todos os Srs. Irmãos moradores desta Cidade, como tambem a todos os Srs. Irmãos moradores na Cidade do Recife, e pede incarecidamente a todos os Srs. em geral, que por serviço da mesma Senhora do Amparo, e beneficio da dita confraria não deixem de comparecer no dito dia pelo que lhe ficará muito agradecido, e dita Senhora os premiará com o seu Amparo especial.

Quem precisar de uma parda não moça; para ama de casa, dirija-se ao aterro da Boa vista nas lojas do sobrado onde mora o Coronel Brederode.

O Sr. que por engano tirou do Correio uma carta para Antonio José Alves, vindo do porto pelo Brigue Fama do Douro, queira por obezequio de deita-la ao Correio, ou leva-la a rua do Rangel venda D. 2.

Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva: no largo do Livramento loja Franceza.

Precisa-se de um pequeno proximamente chegado do Porto, ou das ilhas, para caixeiro de uma venda: na rua do Cabugá D. 4.

Joaquim Lopes Machado declara não ser seu o annuncio enserido no Diario n. 226 a respeito ao aluguel da casa da rua Direita D. 34: talvez será algum muleque, que saiba assignar o seu nome.

Roga-se ao certo segundo sargento da G. N., de mandar entregar a barretina, que pedio emprestada para a marcha do dia 7 de Setembro, do contrario se publicará o seu nome.

Manoel Adriano da Costa, faz sciente, que comprou a venda defronte da Igreja dos Martirios, ao Sr. José Antonio Lião, e por isso avisa a todos os Srs. credores do dito Lião para que compareção na dita venda no dia 24 do corrente as dez horas da manhãa, para tratarem de suas contas, visto não chegar a importancia da dita para todos serem pagos, e aquelle que não comparecer perderá todo o direito para com o annunciante.

LEILAÕ.

Que se ha de fazer hoje 20 do corrente pelas 11 horas da manhaã na praça do Commercio, do Brigue Portuguez Alcides forrado de cobre, e com utencilhos que constaõ do inventario, o qual sera presente.

Que pretende fazer Viallis & Hasch, no dia 21 do corrente, pelas 11 horas da manhaã, de uma porção de moveis, que consiste em commodas, cadeiras, espelhos, mezas para jogar, e carteiras, tudo novo, em casa de sua residencia, forte do matto, rua de José da Costa D. 37.

Manoel Joaquim Ramos e Silva, faz leilão de 1208 barricas abatidas por conta de quem pretencer, sexta feira 20 do corrente as 10 da manhaã, no armazem de Vicente Teixeira Coimbra.

NAVIOS A CARGA.

Para o Maranhão

Sahirá com maior brevidade possivel, o Brigue Jupter, por ter dois terco de seu carregamento prompto; tem excellentes commodos para passageiros; quem nelle quizer carregar ou hir de passagem, dirija-se a rua da Alfandega velha n. 5, ou ao Capitaõ José Xavier Vianna.

Para o Rio de Janeiro

Segue Viagem com a possivel brevidade a Sumaca Espadarte, forrada de cobre e de primeira marcha, recebe carga a frete e passageiros para o que tem bons commodos; a quem convier, dirija-se ao Cap. José da Silva Santos, ou a Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio n. 28.

COMPRAS.

Um braço de balança pequeno para balcão, de Romaõ, quem o tiver annuncie.

As tabolas e copos, tudo de Marfim, para o jogo de gamão: na rua do Vigario armasem n. 14.

A obra de Voltaire em Francez, que esteja em bom uzo: na rua do Vigario n. 30.

Uma porçam de prata velha na rua do estreita Rozario, caza que esta' se preparando para botica, defronte da padaria D. 17.

VENDAS.

O n.º 22 do ECHO da Relegião e do Imperio: na praça da Independencia n. 37 e 38, e collecções inteiras de todos os numeros publicados.

Uma negra do gentio de angola, com 20 annos de idade, com uma cria de 3 annos, a escrava, cozinha, cose, faz lavarinto, e engomma: na praça do Corpo Santo, no segundo andar do sabrado por cima do botequim de Antonio Lopes.

5 moradas de casas terreas nesta Cidade, sendo duas na rua do calebouce numeros 439 e 440: uma na rua das Laranjeiras n. 154; uma na rua dos copias n. 400, e uma na rua das Trincheiras numero 6: na rua da Cadeia a fallar com Manoel Antonio da Silva Motta.

Uma escrava de 20 annos de idade, cozinha, engomma, lava roupa de sabão e varrella, e um moleque de 14 annos de idade: na rua do Fogo D. 11.

Sacas de farinha chegadas ultimamente do Rio de Janeiro na rua do Vigario n. 30.

Superior facas de meza e sobre meza com cabos de marfim: na rua do Cabugá D. 4.

Uma porção de cabo em rama; a tratar com Santos Braga, na rua da Moeda.

Uma escrava crioula muito fiel com 30 annos de idade boa lavadeira de barrella, e cozinha o diario de uma casa: na pracinha do Livramento loja D. 26 ou na rua do Sol primeiro sobrado de um andar.

Uma negrinha de 10 a 12 annos de idade, e ja tem principio de costura, e faz todo serviço de uma casa; um relogio horisontal com caixa de ouro, e bom regulador proprio para Senhora: na rua do Vigario 1.º andar da casa n.º 71.

Um muleque crioulo, idade 10 annos muito esperto e propio para qualquer officio: na rua de S. Thereza D. 27.

Uma excellente fazenda de gados, sita no Sertão do Mossoró, e denominada agua-boa; tendo de extenção quazi duas leguas de comprida e uma de largo, sufficientemente situada, e que apanha actualmente por anno cem a cento e vinte bizerros: quem a pretender dirija-se a esta Typografia ou a loja de livros n. 37 e 38 na praça da Independencia: tambem se hypotheca dita fazenda pela quantia de um conto de rs. por um anno, e o Proprietario da referida fazenda prefere esta hypotheca a venda.

Uma negrinha crioula, idade de 12 para 13 annos com principio de costura: na rua de N. Snra. do Terço venda D. 23.

Um capote de baetão, forrado de baeta verde, com seus alamares, e com uma grande roda, propio para a terra de frio: na rua da Cadeia do Recife. n. 3

Uma canoa de carreira que pega de 6 a 8, pessoas acabada de novo, pintada de novo, e com sua corrante e cadiado: na rua do cotuvelo na ollaria de Mariano José do Couto.

Uma escrava preta muito moça, cozinha o diario de uma casa e optima para trafico de casa por ser fiel: na rua larga do Rozario armazem D. 1.

Um ferro de 12 quintaes, e uma amarra de noventa braças de comprido: na rua da Cruz n. 12 a fallar com José Antonio Gomes Junior.

Um diamante de patente, propria para cortar vidros: no atterro da Boa vista venda n. 19.

Um muleque crioulo, de 12 annos de idade, e com principio de sapateiro: na praça da Independencia n. 14.

Uma vacca com seu bezerro: na Soledade, sitio da primavera, do Padre João Rodrigues de Araujo.

Um escravo crioulo de idade de 25, a 30 annos, com o officio de carniceiro, uma preta de nação cazada com o mesmo regulando a mesma idade, pouco mais ou menos, na rua do Livramento D. 3.

Uma escrava Cabra com cria mulatinho de 3 annos; ella sabe engommar: na rua das Trincheiras sobrado D. 18.

Uma negra crioula, idade 18 annos cozinha e engomma e he lavadeira: na rua da Moeda n. 46.

Uma boa clarineta: na rua do crespo loja de M. G. de Carvalho.

Por seu dono ritirar-se desta Provincia, uma cama de angico com colxões e uma mubilha da mesma madeira, com 12 cadeiras, 2 banquinhas, e um sofá, e adverte-se que se faz todo o negocio: na rua dos Barbeiros junto ao Snr. João P. de Lemos no terceiro andar.

Meios bilhetes da Loteria da Matriz da Boa-vista, a 4$000 em sedula ou cobre: na rua do Cabugá o pé da loja do Sr. Bandeira.

Bichas pretas de superior qualidade, chegadas ultimamente de portugal: no atterro da Boa-vista D. 19.

Sacas de farinha mandiôca, por praço comodo no Armazem de João Antunes Guimaraens, ao pé do Trapixe do Pelourinho.

Sacas de Farinha muito grandes e finas do Rio de Janeiro e queijos do Sertão por preço cômodo na Praça da Boa vista venda D. 9.

Bilhetes e meios bilhetes da Loteria da Matriz da Boa-vista que esta a correr por estes dias; na rua do crespo loja D. 6.

Uma escrava moça, nação angoila e por preço comodo, no armasem de João Lopes de Lima Rua do Paixoto nas cinco pontas.

Farinha do Rio de Janeiro em Sacas, dita superior de Majé: na Praça do Commercio armasem de Manoel Ignacio de Oliveira, ou no caes da Alfandega Armasem de Antonio Joaquim Pereira.

Chapeos de palha quase 200 do Xilli, vindos do Rio de Janeiro por preço comodo: na Praça da Independencia loja de Antonio Alves da Fonceca Junior D. 33.

Um escravo pardo com idade de 18 a 20 annos proprio para qualquer officio e mesmo para pagem por ser muito vivo e a vista do Comprador se dirá o motivo da venda na pracinha do Livramento loja D. 19.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Na noite 14 do corrente auzentou-se um negro de nome Andre, canueiro, e conhecido nos portos de canoas por Pedro, ainda mais pelo estrela, de nação musambique, cor fula, com diverços signaes pelo rosto de sua terra, de onde lhe vem a antonomazia de estrella; no alto da cabeça pela parte detraz um lugar que reprezenta o casco mais alto, e nesse lugar menos cabello que bem descobre o casco; reprezenta 30 e tantos annos, não resta nem uma duvida estar no Manguinho, Passagem e o mais certo no Poço da panella: será bem recompensado quem o levar a seu proprietario Simaõ Correia Bevalcante Macambira.

João cabra, de boa altura, e não muito secco, de idade de 21 a 22 annos, cabello puxabim, olhos trigueiros, principiando bem a barbar, tem ajunta de um pé um poco enxado, e uma sicatriz informa de meia lua, natesta junto ao cabello proveniente de um côrte de cavelio, que bem demostra o instrumento que a produzio e tem mais frescas sicatrisez nas nadigas: quem o pegar levem o a rua da cadeia loja de Joaõ Maria Seve que recompensará com generosidade.

No dia 4 de Setembro, fugio um preto por nome Matheus, nação loanda, com os signaes seguintes: estara proporcional, grosso do corpo, pes grandes, bem faltante, e barbado, levou vestido camisa de brim, e calsa de ganga azul, os apprehendedores que o pegar, queira levar no atterro da Boa-vista, loja de Joaquim de Oliveira e Souza, que gratificara' com 5$000

Engracia, negra, cor um tanto fulla, idade pouco mais ou menos, de 20 annos, estatura baixa, e corpo xeio, muito faladeira, e esperta; tem algumas manxas pelo corpo, ou sicatrizes de sarnas que em algum tempo teve, fugio no dia 18 do corrente as 6 horas da tarde, da casa D. 4 do beco largo da Matriz de Santo Antonio, levando vestido, um vistido de chita velho, e desbotado, camisa de algudãozinho, panno da costa velho, e com matames: os apprehendedores dirijão-se a mesma casa a cima que serão recompensados.

Fugio do lugar do Barbalho freguezia dos Affogados, no dia primeiro de Outubro do corrente anno, um mulatinho por nome José bem alto, cabello estirado e acastanhado, cara larga, bem feito, com idade 13 a 14 annos, camisa de panno de rede de algudão, calsa de duraque preto, chapeo de palha de beiras reviradas; qualquer pessoa que o pegar leve a Passage do caldereiro, ou no Recife em casa do Padre Manoel Florencio na rua da agua-verdes que he seu Senhor que em qualquer parte será recompensado de seu trabalho.

No dia 19 do corrense pelas 9 horas da manhaã fugio uma negra crioula por nome Luzia com 25 annos pouco mais ou menos com os signaes seguintes, bastente alta e cheia do corpo beiços groços com um dedo da maõ direita aleijado; levou a roupa seguinte 1 camiza d'madapolaõ, branca suja, 1 saia de riscado roxa e um vestido de xilla azul novo, quem pegar dita negra apodera' levar na rua nova loja de ferrageus D. 10 que sera' recompençado.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio Sahido no dia 17.

CABO VERDE; Brigue Portuguez Rapido, M. Joaquim Pereira da Silva, Carga varios generos.

BOSTON; Brigue Americano Heraldes, Cap, J. Bornecont, em lastro.

PER. NA TIP. DE M. F. DE FARIA. — 1837.